



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## ÓLEOS ESSENCIAIS NOS TRATAMENTOS DAS DISFUNÇÕES ESTÉTICAS

**Ana Raissa Moreira Folgado Pedrosa**

Discente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

([ana.pedrosa@aluno.unifametro.edu.br](mailto:ana.pedrosa@aluno.unifametro.edu.br))

**Maria Liduina Nantua Beserra Porfirio**

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

([maria.porfirio@professor.unifametro.edu.br](mailto:maria.porfirio@professor.unifametro.edu.br))

**Área Temática:** Produtos Naturais, Farmacológicos e Cosméticos

**Encontro Científico:** VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

### RESUMO

Os óleos essenciais são substâncias naturais que possuem efeitos terapêuticos. São utilizados na área da saúde para tratar e contribuir para o tratamento de diversas patologias e disfunções, proporcionando equilíbrio mental, espiritual, emocional e físico. No campo da estética, as abordagens terapêuticas vão desde massagens aromáticas, até tratamentos facial, corporal e capilar, incluindo as formulações cosméticas. Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, que tem por objetivo apresentar os principais óleos essenciais mais utilizados nas disfunções estéticas e com resultados comprovados, facilitando a consulta dos profissionais da área, proporcionando mais conhecimento sobre o tema e estimulando o uso dos mesmos de forma mais ampla. Estudos mostram que, quando aplicados sobre a pele, os óleos essenciais interagem com o organismo, levando substâncias e informações metabólicas às células e aos sistemas biológicos do corpo humano. Dessa forma a beleza ganha um novo conceito mais natural e aliado à saúde. É fundamental que mais profissionais esteticistas adentrem ao mundo da pesquisa científica, através da elaboração de estudos mais aprofundados e fundamentados sobre os óleos essenciais, para que possam ser utilizados como fonte de estudo por outros profissionais da área e para formulação de cosméticos naturais. E quem sabe até, com a descoberta de outros usos e de óleos até então, ainda não tão difundidos e experimentados.

**Palavras-chave:** Óleo essencial; Cosmético natural; Estética; Tratamento holístico.

### INTRODUÇÃO

Comercializado em diversos países, os óleos essenciais são substâncias naturais que há anos movimentam o mercado alimentício, o farmacêutico e o da beleza. Utilizado como matéria-prima em diversos produtos, esses óleos são bastante consumidos no Brasil e no mundo. Em virtude das suas propriedades e versatilidade, seu consumo vem aumentando nos últimos anos, principalmente nos Estados Unidos e na União Europeia, e o Brasil desponta como um dos principais fornecedores (BIZZO et al, 2009).

Os óleos essenciais são substâncias líquidas, lipossolúveis e voláteis. Podem ser extraídos de folhas, flores, frutos, raízes e cascas, isto é, são extraídos de diversas partes das plantas. Porém, é necessária uma grande quantidade de matéria-prima para sua extração, justificando os altos preços de alguns produtos. Os óleos essenciais são diferentes de óleos sintéticos, cuja função é apenas perfumar. Contudo os óleos essenciais também são utilizados em perfumaria e cosméticos, atuando como princípio ativo em alguns casos. Existe no mundo uma grande riqueza em biodiversidade, gerando grandes importações e exportações desses óleos para atender as diversas necessidades (NEUWIRTH et al, 2016).

Para Damian, 2018, os óleos essenciais têm simultaneamente efeitos físicos e psicológicos, bem como espiritual, portanto, a resposta humana a eles acontecerá de forma física, emocional e mental. Atualmente são aplicados em segmentos de clínica médica, estética/cosmética e holística/naturopata. Podem ser administrados internamente através da ingestão, uso tópico ou aromáticamente através da inalação. A legislação brasileira não permite o uso dos óleos essenciais para ingestão. Porém, pesquisas demonstram que os óleos essenciais são seguros, saudáveis e efetivos, quando usados de acordo com a recomendação.

De acordo com Oliveira, 2019, os óleos essenciais são bastante utilizados na área da estética para tratar diversas disfunções. As terapias holísticas ou alternativas ganharam muito espaço nas clínicas de estéticas com a proposta de oferecer equilíbrio mental, espiritual e físico, e esses efeitos podem ser fornecidos através da aromaterapia. Suas abordagens terapêuticas vão desde o estresse físico e mental, passando pela acne, dermatite seborreia, até as disfunções capilares.

No campo da estética vêm sendo bastante difundidos, aplicados em massagens aromáticas, em tratamentos capilares e em cosmetologia. Foram comprovados os benefícios terapêuticos da massagem sobre os sistemas circulatório, linfático, muscular, glandular e em órgãos, principalmente quando associados ao uso dos óleos essenciais. Os mesmos ajudam nos efeitos das massagens liberando as toxinas dos músculos, descongestionando nervos e aumentando os fluxos sanguíneos e linfáticos. Ao mesmo tempo, os óleos são liberados aromáticamente e capturados pelo sistema olfatório (DAMIAN, 2018).

Segundo Maluf, 2008, a grande maioria dos óleos essenciais são quimicamente compostos por terpenos (monoterpenos, sesquiterpenos e diterpenos) e fenilpropanoicos. Os óleos essenciais são basicamente compostos por células voláteis de carbono e hidrogênio extraídos através da destilação a vapor. A volatilidade é uma característica dos óleos

essenciais, o que os distingue dos óleos vegetais, sendo, portanto, usados como óleos carreadores, fazendo com que os compostos químicos dos óleos essenciais permaneçam agindo por mais tempo. Além disso, a sinergia, isto é, a combinação entre dois até quatro óleos essenciais, faz com que os componentes químicos existentes entre eles interajam entre si, potencializando os principais ativos individuais, tornando a mistura mais eficiente.

Rhind, 2019, afirma existir evidências significativas abordadas em alguns estudos, sobre a eficácia das possibilidades terapêuticas, oferecidas por uma vasta gama de óleos essenciais e absolutos acessíveis e comercialmente disponíveis, apresentando um potencial terapêutico muito maior que o inferido. O modo como os óleos essenciais atuam no organismo quando inalados ou aplicados à pele vai depender das propriedades individuais dos constituintes do óleo essencial, eles podem atuar sobre as partes lipídicas das membranas celulares e, assim, modificar os canais de cálcio e potássio, alterando a permeabilidade das membranas celulares e as substâncias que podem entrar e sair. Portanto, é fundamental que a escolha do óleo essencial esteja baseada nas características definidoras ou sintomatológicas da disfunção.

Mediante a possibilidade da permeação dos óleos essenciais através da membrana celular, se abre um leque de possibilidades de tratamentos para as principais disfunções estéticas facial, corporal, capilar e terapias holísticas. Uma das principais disfunções estéticas, que provocam alterações física, emocional e social é a acne, doença multifatorial com surgimento na adolescência, podendo também acontecer na fase adulta.

Para Negrão, 2017, a acne é uma dermatose crônica, não contagiosa, extremamente comum, que afeta o folículo pilosebáceo presente em todas as raças e costuma ser mais grave em homens. A patogênese da acne é complexa, porém, quatro fatores contribuem para o seu desenvolvimento: a hiperprodução sebácea, a hiperqueratinização folicular, a colonização bacteriana folicular e a liberação de mediadores inflamatórios no folículo e derme adjacente.

De posse dessas informações, se torna mais fácil fazer a escolha dos óleos essenciais mais adequados para o combate e controle da acne, devendo possuir, portanto, propriedades seborreguladora, bactericida, queratolítica e anti-inflamatória.

Outra importante disfunção estética que apresenta as mesmas características de alterações física, emocional e social é o fibro edema gelóide. O fibro edema gelóide (FEG) é definido por Borges, 2010, como uma desordem metabólica localizada no tecido subcutâneo, causando alterações estruturais na derme, na microcirculação e dentro dos adipócitos.

Clinicamente, estas mudanças produzem o aparecimento de um acolchoado na pele, caracterizados por deformações ou “furinhos” denominados “casca de laranja”. Histopatologicamente, são observadas alteração dos adipócitos associada à estase linfática e proliferação dos fibroblastos, propiciando o surgimento de fibrose e edema moderado na derme e finalmente a esclerose do septo fibroso.

Através da descrição acima, fica claro que os principais pontos a serem abordados para o tratamento da FEG são a diminuição da circulação sanguínea e linfática, a fibrose septal e ao aumento dos fibroblastos na área afetada.

O presente estudo tem por objetivo apresentar de forma concisa os principais óleos essenciais mais utilizados nas disfunções estéticas com resultados comprovados, facilitando a consulta e incentivando o uso dos profissionais da área, proporcionando mais conhecimento sobre o tema e estimulando o uso dos mesmos de forma mais ampla.

## **METODOLOGIA**

O método aplicado consiste em uma revisão narrativa de literatura, que expõe pesquisas desenvolvidas a respeito do tema abordado, através do processo de busca e seleção. Consiste em um conjunto de informações que contribuem, através da leitura, para análise dos estudos proporcionando contribuições e construções no campo científico.

Como plataforma de pesquisa, foi utilizado o Google acadêmico, selecionando artigos a respeito do tema, tendo como base as palavras norteadoras: disfunções estéticas, óleos essenciais e aromaterapia. Foi realizada a seleção de livros que abordam o tema. Vale salientar que foram escolhidas duas disfunções, Acne e FEG, porém considerando o objetivo central de discutir várias disfunções estéticas, estas serão discorridas posteriormente.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Há uma variedade de óleos essenciais atualmente no mercado, o que requer conhecimentos e estudos detalhados para sua utilização com segurança. Dessa forma, vale ressaltar a importância de profissionais capacitados em cunho teórico, prático e científico sobre o uso dos óleos essenciais para evitar consequências indesejadas quando utilizados em tratamentos. Todo óleo essencial é singular e possui propriedades específicas. (NEUWIRTH et al, 2016).

Segundo Rhind, 2019, a escolha de óleos essenciais para tratar acne deve estar de acordo com a sintomatologia apresentada. Foi listado o óleo

essencial de alecrim-verdadeiro (*Rosmarinus officinalis*) por sua ação anti-inflamatória, antibacteriana e cicatrizante. O gerânio (*Pelargonium graveolens*) que é anti-inflamatório, antibacteriano, cicatrizante e adstringente. A lavanda-verdadeira (*Lavandula augustifolia*) que possui propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, cicatrizantes e calmantes. Assim como o sândalo (*Santalum spicatum*) que apresenta propriedades semelhantes as da lavanda-verdadeira, porém com componentes químicos diferentes. E finalmente o *tea tree* (*Melaleuca alternifolia*) por ser antibacteriano e anti-inflamatório.

É importante salientar que as propriedades bioquímicas dos óleos essenciais, e a sinergia entre eles, são fundamentais para potencializar o resultado final das suas propriedades terapêuticas. O alecrim verdadeiro possui terpenos em sua composição como, 1,8-cineol, borneol, acetato de bornila e  $\alpha$ -pineno. Fazem parte da bioquímica do gerânio os álcoois terpênicos (60% - 65%), citroneol, geraniol e linalol. Os álcoois terpênicos (35% - 50%), linalol, terpine-4-ol e  $\alpha$ -terpineol, os ésteres terpênicos (45% - 55%), acetato de linalina, acetato de lavandulina e os terpenos (5%) pinenos e ocimenos fazem parte da composição bioquímica da lavanda verdadeira. Já o sândalo com seus álcoois t-farnesol,  $\alpha$ -bisabolol e  $\alpha$ -santalol e o *tea tree* composto quimicamente por terpinen-4-ol,  $\gamma$ -terpeneno e  $\alpha$ -terpineno (BAUDOUX, 2018; RHIND, 2019).

Em uma abordagem para FEG, de acordo com Baudoux, 2018 e Damian, 2018, os principais óleos essenciais usados para o tratamento da FEG são cedro-do-atlas, cipreste-europeu, grapefruit, funcho-doce, limão-siciliano, gerânio, pimenta-preta, gengibre, alecrim e junípero. As principais indicações terapêuticas desses óleos é o fato de atuarem no aumento da circulação linfática, aumentando a diurese e reduzindo o edema, em sua maioria são óleos estimulantes.

O cedro-do-atlas (*Cedrus atlantica*) e cipreste-europeu (*Cupressus sempervirens*) apresentam excelentes propriedades terapêuticas para o tratamento da FEG, por ter ação descongestionante venosa e linfática. Grapefruit (*Citrus paradisi*), funcho-doce (*Foeniculum vulgare*) e limão-siciliano (*Citrus limonum*) atuam na perda de peso devido as suas propriedades como solvente e diurético, agindo sobre a gordura e a retenção de líquidos. Seu uso é recomendado em massagens e drenagem linfática adicionando algumas gotas ao creme ou óleo vegetal (ARUOMA, 1996; BAUDOUX, 2018; DAMIAN, 2018).

Outro óleo com propriedades bastante abrangente é o junípero ou zimbro (*Juniperus communis*). Para Amaral, 2015, além da atuação na FEG, pode ser aplicado no couro

cabeludo, controla a queda, regula a produção de sebo e tônico capilar. Na pele da face, é tônico, antirrugas e desintoxicante.

Em decorrência da congestão provocada pela FEG, o óleo essencial de gengibre (*Zingiber officinalis*), é um poderoso aliado, uma vez que melhora a circulação, desinflama, tem ação *detox* e descongestionante venoso e linfático. Com excelente atuação no sistema circulatório, o óleo essencial de junípero (*Juniperus communis*), é um dos principais óleos usados para o tratamento da FEG, é um diurético poderoso, ajuda na eliminação de fluidos principalmente nos membros inferiores e toxinas do organismo (AMARAL, 2015).

Na estética, os óleos essenciais podem usados em diversas terapias, para tanto podem ser diluídos em cremes ou óleos vegetais apropriados para aplicação cutânea e de acordo com a disfunção a ser tratada. Estudos mostram que, quando aplicados na pele, os óleos essenciais interagem com o organismo, levando substâncias e informações metabólicas às células e aos sistemas biológicos do corpo humano. Levando a beleza a um novo conceito mais natural e aliada a saúde. Os óleos essenciais são substâncias vivas, portanto, existem regras que devem ser conhecidas e respeitadas tanto para as misturas de óleos essenciais como para as bases de diluição, as doses, as técnicas e o tempo de aplicação. Portanto, é importante saber misturá-los, dosá-los, diluí-los e aplica-los, essas são as bases da aromaterapia. Somente através desse conhecimento o profissional estará apto a desenvolver um trabalho seguro e eficiente (AMARAL, 2016).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO**

No campo da estética estão sendo desenvolvidos estudos e pesquisas voltados para uma concepção mais naturalista nos conduzindo para o mundo dos óleos essenciais. Existe uma grande diversidade de óleos essenciais, porém, com poucas evidências científicas, que respaldem seu emprego em larga escala na população.

A escassez de material científico, principalmente escrito por profissionais da área de estética dificulta a pesquisa e elaboração do estudo, porém é justamente embasado nessa problemática, que surgiu a idealização deste estudo.

É imprescindível que sejam realizados estudos mais aprofundados e controlados, para que as evidências científicas sirvam de embasamento para o uso seguro dos óleos essenciais no combate as diversas disfunções estéticas. A estética e cosmética é uma área que está sempre se atualizando, trazendo novos recursos e conhecimentos, e os óleos essenciais são



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

uma abordagem natural que está ao nosso alcance a muitos anos, contudo é fundamental que mais profissionais esteticistas adentrem a pesquisa científica, elaborando materiais mais aprofundados sobre os óleos, para que possam ser utilizados como fonte de estudo por outros profissionais da área.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, F. **Técnicas de aplicação de óleos essenciais**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

ARUOMA, O. I. **An evaluation of the antioxidant and antiviral action of extracts of Rosemary and Provençal herbs**. Food Chem. Toxicol. v. 34, p. 449-456, 1996.

BAUDOUX, D. **O grande manual da aromaterapia**. 1. ed. Belo Horizonte: Editora Laszlo, 2018.

BIZZO, H.R. **Óleos essenciais no Brasil: Aspectos gerais, desenvolvimento e perspectiva**. Quím. Nova vol.32 no.3 São Paulo 2009.

BORGES, F. S. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

DAMIAN, P.; DAMIAN, K. **Aromaterapia: aroma e psiquê**. Belo Horizonte: Editora Laszlo, 2018.

MALUF, S. **Aromaterapia**. São Paulo: Ed. do Autor, 2008.

NEGRÃO, M. M. C. **Cicatrizes de acne da avaliação ao tratamento**. 1. ed. São Paulo: CR8 Editora, 2017.

NEUWIRTH, A. **Propriedades dos óleos essenciais de cipreste, lavanda e hortelã-pimenta**. UNIVALI, Santa Catarina. 2016.

OLIVEIRA, R.K.B. **O uso dos óleos essenciais de gerânio e junípero no rejuvenescimento facial**. Revista Diálogos em Saúde, Volume 2 - Número 1 - jan/jun de 2019.

RHIND, J. P. **Sinergias aromáticas: aprendendo a combinar corretamente os óleos essenciais**. Belo Horizonte: Editora Laszlo, 2019.

WOLFFENBÜTTEL, A. N. **Base da química dos óleos essenciais e aromaterapia; abordagem técnica e científica**. Belo Horizonte: Editora Laszlo, 2019.